



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211
Website: www.conselhodesaudevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 15/10/2019

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha (MG), de Nº 367, realizada na Câmara de Vereadores de Varginha, no dia 15 de outubro de 2019, com primeira chamada às 18h30, e em segunda e última chamada às 19h. **Conselheiros presentes e segmentos na saúde:** Andrea Cristina Silva Maróstica (Gestores), Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários), Brígida de Fátima Batista Gomes (Gestores), Carlos Henrique Peloso Silva Junior (Trabalhadores), Célio Ferreira (Trabalhadores), Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores), Genner Azarias Mendes (Trabalhadores), Helen Márcia de Souza (Trabalhadores), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (Trabalhadores), Judas Tadeu Ladeira (Usuários), Leila da Silva Azevedo (Trabalhadores), Maria Aparecida de Barros Barbosa (Usuários), Maria do Carmo Coelho (Usuários), Mariane Montalvão Pereira (Prestadores de Serviços), Rogéria Alvarenga Fernandes (Usuários) e Vinício Felipe Brasil Rocha (Gestores). **Faltas justificadas:** Claudio Miranda Souza (Usuários), Paulo Henrique Pazotti (Usuários), Rodolfo de Oliveira Raimundo (Trabalhadores) e Talma Alves Ferreira (Usuários). Inaugurados os trabalhos, primeiramente, Carlos Peloso dá as boas-vindas a todos e explica que o presidente Claudio Miranda Souza não poderá estar presente, pois está adoentado e que irá coordenar os trabalhos da reunião de hoje. Foi realizada leitura das **atas de números 365 (ordinária) e 366 (extraordinária), que foram aprovadas por unanimidade.** Destaca-se que o Hospital Regional do Sul de Minas (HRSM) indicou a representante Mariane Montalvão Pereira (suplente) e inforou a troca do representante titular, pelo atual diretor do HRSM, Sr. Luiz Fernando N. Bandeira e que o fez dentro do prazo exigido. A respeito da situação do Serviço de Fisioterapia Municipal tratado na ata de nº 365, foi informada a nomeação das 03 vagas disponíveis para fisioterapeutas, no dia 01/10/2019. **Iniciando-se a Ordem do Dia** - Andrea informa que, sobre a usuária que aguarda cirurgia ginecológica, (mencionada na ata de nº 365), a mesma fez consulta na rede, mas ainda não está na lista para a cirurgia e que dará mais notícias sobre o caso nas próximas reuniões. Sobre a gestante com Lúpus citada na ata de agosto, Andrea informa que a mesma está em acompanhamento no alto risco e também pela Unidade Básica de Saúde de referência; e a conselheira Maria Aparecida - que a acompanha através da Pastoral da Saúde - complementa que a mesma melhorou substancialmente sua condição de saúde. Sobre a criança encaminhada para estudo genético, citada na ata de setembro, Andrea informa que ficou combinado de Silvia encaminhar a documentação da criança para que fosse verificada a situação, mas como isso ainda não ocorreu, não foi possível trazer nenhuma devolutiva. Relativos aos Conselhos Locais de Saúde - Andrea relata que já fez contato com uma das equipes selecionadas para implantação dos projetos piloto e que na próxima semana já fará contato com a segunda equipe, para implantação, de forma a permitir o andamento no projeto. O conselheiro Genner questiona se foram criadas as 02 vagas adicionais de fisioterapias que Ricardo mencionou na ata 365 e Vinício informa que possivelmente não, uma vez que a prioridade da gestão atual é a nomeação de exonerados e aposentados, e que esse pedido só irá ser feito após essa reposição dos profissionais. Carlos abre a fala para usuários e conselheiros trazerem demandas. O Sr. Judas informa que irá se afastar do Conselho, pois o mesmo acredita que os servidores públicos possuem muito espaço dentro do mesmo e acredita que o espaço deveria ser dado aos usuários. Relata que existem vários servidores que não recebem bem os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), no dia-a-dia do serviço e que deveria ser verificada essa questão. Carlos menciona a importância da participação do conselheiro; sugere que o mesmo reconsidere e complementa sobre a importância de todos os profissionais que atuam no SUS possam estar preparados para prestar um bom acolhimento aos cidadãos. A conselheira Maria Aparecida trouxe a usuária Monique - mãe da criança Maria Vitória. Monique apresenta o caso de sua filha que após uma fratura no braço realizou uma cirurgia em maio de 2018, porém o procedimento não foi bem-sucedido e a criança permaneceu com uma deformação no braço e, dessa forma, a criança apresenta dores constantes, afetando suas atividades de vida diária e escolares, necessitando de um novo procedimento corretivo. Monique pede que seja olhado o caso de sua filha e

explica que ela foi encaminhada para Belo Horizonte há 1 ano para correção da cirurgia, porém não foi chamada para o procedimento. Helen informou à mãe que no momento a cirurgia está encaminhada. Carlos agradece a fala da mãe e destaca que apesar de já ter encaminhado o caso, serve para questionar a transparência dos fluxos dos encaminhamentos e filas de espera no município. **Carlos sugere que seja oficiado a secretaria sobre as filas de espera para cirurgia, especialidades e tratamento fora do domicílio.** Célio questiona a conselheira Helen, que trabalha no setor de regulação, como se deu a liberação da cirurgia. Helen explica que desde o ano de 2016 Varginha está sem equipe para cirurgias eletivas em ortopedia. Em 2018 foi realizada compra de cirurgias na rede particular no Hospital Varginha para atender alguns casos graves infantis que estavam sem encaminhamento, quando foi realizado o procedimento da Maria Vitória. Após ser detectada a necessidade de nova cirurgia, desde maio de 2018 tem sido tentada a vaga em Belo Horizonte, sem sucesso, pois houve muitos cortes de procedimentos por parte do Estado, devido à crise política e financeira. Porém, na data de hoje foi informado que Varginha está providenciado contrato com 04 médicos para se formar uma equipe cirúrgica dentro do Hospital Bom Pastor e que tal contrato deve ser estabelecido dentro dos próximos dias. No caso da criança Maria Vitória, ela deverá ser avaliada novamente pelo médico e o mesmo verificará se é possível resolver o caso da criança e dar seguimento no tratamento aqui em Varginha. Caso negativo dar-se prosseguimento com o encaminhamento para a referência de Varginha para ortopedia infantil. Vinício complementa que os casos que chegam a ter esses questionamentos no Conselho ou ouvidorias representam a ponta de iceberg e que existe demanda reprimida das cirurgias eletivas de ortopedia. Explica que pelo processo de regionalização do SUS, os casos devem ser resolvidos dentro da Macrorregião de saúde, que no caso da ortopedia a referência é Lavras. Explica que estavam buscando pleitear que o Hospital Bom Pastor (HBP) também fosse habilitado pelo estado como referência em alta complexidade em ortopedia; que hoje houve uma devolutiva desse pedido, sendo respondido que, para haver a habilitação do serviço em alta complexidade o HBP precisa ser referência para a Macrorregião, e neste caso precisaria ser fechado a referência de Lavras. Vinício, explica que o próximo passo é mostrar que há necessidade de se existirem duas referências de alta complexidade em ortopedia na Macrorregião Sul, que atende 50 municípios. Destaca que a habilitação em alta complexidade em ortopedia exige que se tenha leitos reservados para os procedimentos, e que o HBP já se prontificou a ter leitos reservados para ortopedia, caso a habilitação ocorra. Nos casos de cirurgias ortopédicas em pediatria, sempre foi uma dificuldade extra pelo fato do HBP não possuir pediatra no corpo clínico, porém foi promovido um acordo com Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e HBP, e quando houver intercorrências em casos de pediatria, a UPA disponibilizará os profissionais pediatras, buscando viabilizar os atendimentos de cirurgia ortopédica em crianças. Célio questiona sobre a infraestrutura do HBP para realizar as cirurgias, já que foi levantado que a falta de equipamentos era um dos motivos para não se ter cirurgias ortopédicas em Varginha. Vinício explica que o primeiro impedimento era a equipe cirúrgica, que não tinha o convênio e que já está resolvido, sobre os equipamentos; já foi conseguida uma ementa parlamentar para equipar o hospital com equipamentos para cirurgias ortopédicas. Judas lembra que a crise econômica vem agravar a demanda do SUS e Carlos lembra que 70% dos impostos ficam retidos do Governo Federal e que deveria haver equidade na distribuição dos recursos. Sobre o último ponto de pauta foi aberta discussão sobre a **Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT)**. Andrea e Vinício explicam sobre a CISTT, que se trata de uma comissão obrigatória que é vinculada ao Conselho de Saúde. Por ser intersetorial deve ser formada somente por membros de vários setores e não apenas representantes do Conselho de Saúde. Nesse sentido, será necessário mobilizar representantes das áreas da Previdência Social, Ministério do Trabalho e sindicatos, entre outros setores sugeridos pelo documento orientador sobre a comissão. Vinício destaca que o município tem sido penalizado financeiramente por não ter a CISTT, que é um dos indicadores do programa de Vigilância em Saúde. Célio questiona se a perda de recursos se dá somente pela ausência da CISTT ou pela falta de organização da política municipal de saúde do trabalhador, já que, há muito tempo existe uma defasagem desse olhar na Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), não havendo profissionais destinados para o setor. Vinício informa que tem uma comissão para revisar o organograma da SEMUS e que a Vigilância em Saúde do Trabalhador entraria como um departamento. E nesse novo organograma a Vigilância em Saúde do trabalhador teria um profissional específico, mas que não teria um cargo de chefia por não ter servidores subordinados. Andrea lembra que foi estabelecido prazo para que a CISTT seja criada - dentro desse quadrimestre. Celio sugere que a Comissão Executiva possa fazer a mobilização dos setores-chave para formar a comissão. Carlos sugere que todos os conselheiros façam leitura e quem tiver interesse

manifestasse para compor a comissão. Andrea se dispõe a participar do processo de convite das entidades. Os conselheiros Hudson e Brígida se dispõem a participar da comissão. Helen se lembra do trabalho do SEST/SENAT que dispõe de equipe multidisciplinar aberta a todas as populações que oferecem vários serviços à população, inclusive de saúde. Célio questiona sobre a criação de um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) em Varginha. Vinício lembra que no plano municipal foi priorizado expansão da Atenção Básica (AB), que também atende o trabalhador. Andrea lembra da importância de ter esse olhar preventivo sobre o trabalhador e que atualmente existe um enfoque aos tratamentos de doenças e problemas agudos. Hudson complementa da importância dessa comissão para trazer mais informações sobre os trabalhadores e melhorar a interlocução do Conselho com as empresas da cidade. Vinício sugere como ponto de pauta da próxima reunião a Prestação de Contas do quadrimestre, que já foi enviado ao Conselho. Célio pede que Vinício explique sobre a premiação do setor de Saúde Bucal de Varginha e ele informa da premiação de Varginha como 1º lugar no Estado; como melhor Serviço de Saúde Bucal por ter organizado a Assistência em Saúde Bucal nos três níveis de assistência. Carlos Peloso encerrou a reunião por volta das 20h45, agradecendo a presença de todos e, eu Daniele Moreira, na função de secretária, lavrei esta ata que será assinada por todos, após lida e aprovada.